

Summa Phytopathologica

The Official Journal of São Paulo State Plant Pathology Association

<i>Summa Phytopathol.</i>	Botucatu	v. 32	suplemento	p. 1-171	fev. 2006
---------------------------	----------	-------	------------	----------	-----------

severidade da doença na folha n.º 10 e o número de folhas viáveis e, na colheita, a altura e o diâmetro do pseudocaule e o peso dos cachos, das pencas e dos frutos. A análise conjunta dos dados indica que todos os tratamentos foram semelhantes e que o adensamento das plantas não

controla a sigatoka-negra. Trabalho desenvolvido com recursos financeiros da FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas).

137 AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO DA ANTRACNOSE EM CLONES DE GUARANAZEIRO. / Evaluation of the frequency of infection of the anthracnosis in guarana clones. J.C.R. PEREIRA, J.C.A. ARAÚJO, L. GASPAROTTO. Embrapa Amazônia Ocidental, C.P 319, 69011-970, Manaus-AM.

A antracnose é uma doença de juros compostos, cuja severidade é influenciada por componentes monocíclicos, sendo um dos mais importantes a frequência de infecção (FI) (proporção de esporos inoculados que resultam em lesões esporulantes). Menor FI indica, além da resistência ao primeiro contato, a resistência à colonização e pode constituir-se em parâmetro indicador de resistência redutora de taxa de progresso da doença. Neste trabalho, a frequência foi conceituada como a percentagem de plantas, dentro de limites definidos de copa atacada pela antracnose. Definiram-se as classes de doença: ICI (0%-5%), ICII (6%-25%), ICIII (26%-53%) e ICIV (54%-100%). Calculou-se um índice de doença (ID) através da /4. Valores de ID variam de [(ICIx4)+(ICIIx3)+(ICIIIx2)+(ICIVx1)] fórmula: ID= 25 a 100, quando ID é igual 25 a totalidade das plantas apresenta alta FI, inclusa no limite de 54% a 100% de copa atacada, ao passo que ID igual 100 a totalidade das plantas apresenta severidade inclusa no ICI, ou seja, 0% a 5% de copa atacada. Os clones BRS-Amazons, CMU 388, CMU 605, BRS-CG 611, CMU 624, CMU 626, BRS-CG 648, CMU 601, BRS-CG 612, BRS Maués e BRS-CG 882 apresentam baixa FI, credenciando-os para o uso no controle da antracnose do guaranazeiro.

lou-se um índice de doença (ID) através da /4. Valores de ID variam de [(ICIx4)+(ICIIx3)+(ICIIIx2)+(ICIVx1)] fórmula: ID= 25 a 100, quando ID é igual 25 a totalidade das plantas apresenta alta FI, inclusa no limite de 54% a 100% de copa atacada, ao passo que ID igual 100 a totalidade das plantas apresenta severidade inclusa no ICI, ou seja, 0% a 5% de copa atacada. Os clones BRS-Amazons, CMU 388, CMU 605, BRS-CG 611, CMU 624, CMU 626, BRS-CG 648, CMU 601, BRS-CG 612, BRS Maués e BRS-CG 882 apresentam baixa FI, credenciando-os para o uso no controle da antracnose do guaranazeiro.

138 EFEITO DE ISOLADOS DE *Bacillus subtilis* NO CRESCIMENTO MICELIAL E NA GERMINAÇÃO DE *Penicillium italicum*, AGENTE CAUSAL DA PODRIDÃO AZUL EM FRUTOS CÍTRICOS. / Effect of isolates of *Bacillus subtilis* on micelial growth and germination of *Penicillium italicum*, causal agent of blue mold of citrus fruit. C.L. ALMEIDA; F.P. COSTA & K.C. KUPPER. Instituto Biológico, CEP04014-002, São Paulo-SP. E-mail:kupper@biologico.sp.gov.Br.

O Bolor azul, causado por *Penicillium italicum*, é responsável por uma das diversas doenças que ocorrem na fase de pós-colheita de frutos cítricos. As medidas de controle baseiam-se no tratamento de frutos com diferentes combinações de fungicidas no packing-house. Porém, dada a crescente restrição ao uso de fungicidas, a demanda por produtos orgânicos e ao desenvolvimento de linhagens resistentes do patógeno aos produtos químicos utilizados, têm-se tornado, imprescindível, a busca de novas alternativas de controle. Dessa maneira, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito de 14 isolados de *B.*

subtilis no crescimento micelial e na germinação do fitopatógeno. Para se verificar o efeito dos possíveis agentes de biocontrole no crescimento micelial do patógeno utilizou-se a técnica do cultivo pareado em BDA e para o teste de germinação, utilizou-se o método do tecido do flavedo em lâminas de microscopia (Franco & Bettiol, 2000) (Summa Phytopathologica, v.26, p.265-268, 2000). Os resultados obtidos mostraram que, todos os isolados de *Bacillus* inibiram o crescimento micelial do fungo e 7 deles foram capazes de inibir em mais de 70% a geminação de *P. italicum*.

139 INTERAÇÕES *IN VITRO* ENTRE ISOLADOS DE *Bacillus subtilis* e *Penicillium digitatum*, AGENTE CAUSAL DO BOLOR VERDE DOS FRUTOS CÍTRICOS. / *In vitro* interactions among isolates of *Bacillus subtilis* and *Penicillium digitatum*, causal agent of green mold of citrus fruit. F.P. COSTA; C.L. ALMEIDA & K. C. KUPPER. Instituto Biológico, CEP04014-002, São Paulo-SP. E-mail:kupper@biologico.sp.gov.Br.

Os frutos cítricos são afetados por diversas doenças que prejudicam a qualidade e a produtividade, principalmente, quando se visa o mercado de frutas frescas. Dentre essas doenças, destaca-se o bolor verde dos frutos cítricos, causado por *P. digitatum*. O controle baseia-se, praticamente, no tratamento de frutos com diferentes combinações de fungicidas no packing-house. Devido às restrições, quanto à presença de resíduos de fungicidas nos frutos e, ao crescente desenvolvimento de linhagens resistentes do patógeno a tais produtos, torna-se necessário alternativas de controle. Em vista disto, o presente trabalho

teve por objetivo avaliar o efeito de 14 isolados de *B. subtilis* no crescimento micelial e na germinação do patógeno. As metodologias utilizadas foram: a técnica do cultivo pareado em BDA e o método do tecido do flavedo em lâminas de microscopia (Franco & Bettiol, 2000) (Summa Phytopathologica, v.26, p.265-268, 2000). Os resultados obtidos mostraram que, nem todos os isolados testados foram capazes de inibir o crescimento ou a germinação do patógeno, portanto, verificou-se que, o ACB-84 inibiu o crescimento em mais de 20% e impediu que 72% dos conídios de *P. digitatum* germinassem.

140 ISOLADO LINS-SP DO VÍRUS DO MOSAICO AMARELO DO PIMENTÃO QUEBRA A RESISTÊNCIA DE *Capsicum annuum* cv. MAGALI R. / Isolate Lins-SP of *Pepper yellow mosaic virus* (PepYMV) breaks down resistance of *Capsicum annuum* cv. Magali R. R. GIORIA¹; R. BRAGA¹; C. ROULLIER²; D.D ROSA²; J.A.C.S. DIAS³; H.E. SAWAZAKI³; L.E.A. CAMARGO²